



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

PL 398 / 10

Esta propositura tem como objetivo homenagear a Sra. Lenira Ferreira Hemmel nascida na cidade de Princesa Isabel, Paraíba, em 05 de maio de 1940. Filha de João Ferreira da Silva e Onesa Alencar de Carvalho, família tradicional da cidade.

Nas férias escolares que precederam seu último ano de estudo, no qual se formaria normalista, veio para São Paulo e durante sua estada ficou sabendo de uma vaga de emprego em uma fábrica de relógios. Decidida a trabalhar por um ano e voltar depois para concluir seus estudos, seguiu essa meta. Iniciou no novo desafio, um emprego na linha de produção. Alguns meses depois, já funcionária da fábrica, conheceu o chefe do departamento pessoal, João Moraes Hemmel, que posteriormente tornou-se funcionário do Cartório de Notas de Parelheiros, sendo até hoje conhecido por João do Cartório.

O amor foi imediato e a jovem Lenira abandonou completamente a idéia de voltar à casa paterna. Pouco tempo depois se casaram e se estabeleceram na região de Interlagos. Alguns anos depois vieram com seus filhos, Marco Aurélio, Mirian, Marília, Mônica, Marco Antônio e Marisa, para o bairro do Embura. Em 1984 passou a trabalhar no colégio local, a Escola Estadual de Primeiro Grau Professor Hilton Reis Santos (Marsilac) como merendeira, profissão que exerceu com orgulho e dedicação até os seus últimos dias de vida.

Lenira Ferreira foi uma mãe não só para os seus, mas para os filhos de agricultores, funcionários públicos, donas de casa, autônomos, ou seja, trabalhadores de todas as áreas e formações que ajudaram a construir o bairro. Todas essas crianças diariamente esperavam ansiosas pela hora do recreio, e pelas maravilhas simples que Dona Lenira preparava carinhosamente. Aos mais carentes, era preparado também almoço e jantar.

Pode-se dizer que os descendentes dos primeiros moradores da região de Parelheiros e Marsilac entre eles: Schunck, Hessel, Miura, Roschel, Ogawa, Rocuback, Watanabe, Reimberg, Christe, Ferreira, Silva, Moraes Prado, Padovani, foram todos um pouco filhos desta boa senhora de cabelos escuros e olhos expressivos, nos quais só se via ternura.

Foram 14 anos de trabalho e dedicação, carinho e boa vontade, fazendo com que crianças de todas as idades, etnias e condição social, pudessem ter uma alimentação balanceada.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Fl.02

Em 21 de maio de 1998, veio a falecer no Hospital Francisco Morato de Oliveira, também conhecido como Hospital do Servidor Público Estadual, vítima de um enfarto.

Ainda hoje seus netos mais novos estudam na mesma escola que por anos Dona Lenira trabalhou com dedicação, mas não tiveram a sorte de provar das delicias que ela preparava com tanto carinho.

Para tanto quero contar com a aprovação de meus nobres pares na aprovação desta propositura.


Vereador Antonio Carlos Rodrigues
Presidente